

O SUBPROJETO MATEMÁTICA DO CAMPUS BAGÉ

Margarida Maria Rodrigues Negrão¹

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades realizadas pelos bolsistas nas escolas podem ser consideradas como plenamente satisfatórias.

O grupo da EMEF Pérola Gonçalves conseguiu resgatar ideia da utilização do material concreto disponível embora não tenha levado todos os participantes da oficina a utilizá-lo. A maior razão alegada, entretanto, para essa não utilização não é falta de apelo do material e sim pouca ou nenhuma condição de adequar os conteúdos a ele.

As ações descritas pelo grupo da EEEM Mário Quintana conseguiram atingir plenamente o objetivo de derrubar as barreiras da falta de interesse dos estudantes e estimulá-los a, ao menos, ouvir mais a professora. Como consequência os resultados do grupo trabalhado apresentaram melhora quantitativa nas avaliações posteriores. Obviamente essas melhoras não foram suficientes para reverter o quadro de carências mas indicaram claramente a direção para possibilidades de abordagem que provoquem o movimento de interesse desejado.

¹ Membro do Grupo de Física Teórica José Leite Lopes – GFTJLL/Petrópolis

Em relação as ações descritas pelo grupo da EEEM Silveira Martins é possível dizer, sem qualquer dúvida, que foram essenciais para que se estabelecesse o inquestionável quadro de receptividade por parte de todos os segmentos da escola além de exercitar a tão escassa habilidade de raciocínio lógico percebida no ambiente.

A forma de atuação dos grupos, trabalhar aspectos de conteúdo e pessoais simultaneamente com todos os segmentos envolvidos com a escola, tem a clara intenção de gerar um ambiente de predisposição a compreensão dos conceitos da Matemática e torná-la mais perceptível ao seu redor.

Em relação ao aproveitamento dos conteúdos em si, mesmo discreta a melhora percebida já deixa claro que os poucos recursos disponíveis são extremamente úteis para provocar resultados porém é necessário instrumentalizar os professores para que eles possam usufruir das possibilidades oferecidas pelos materiais de apoio. Quanto ao espaço conquistado pelos grupos com essa forma de atuação, ele está definitivamente estabelecido em cada uma das escolas e a certeza disso se torna bastante explícita através da total colaboração das direções com a viabilização da implementação das propostas feitas pelos licenciandos.